

POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA EM FUNÇÃO DE ÉPOCAS DE SEMEADURA

**Luiz Gustavo de Mello¹; Mércio Luiz Strieder²; João Leonardo Fernandes Pires^{2*};
Genei Antonio Dalmago²; Leandro Vargas²; Matheus Bristot³; José Luiz Manfio dos Santos³;
Lucas Eduardo Von Mühlen³; Rafael Dauernheimer³**

¹Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista da Embrapa Trigo. ²Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador. ³Estagiário da Embrapa Trigo.

A antecipação da época de semeadura de soja por produtores rurais é uma prática bastante utilizada no sul do Brasil. A justificativa é escapar do período de deficiência hídrica e da ferrugem asiática, comuns na fase reprodutiva da cultura. O objetivo do trabalho é avaliar o potencial produtivo de cultivares de soja em diferentes épocas de semeadura. O experimento foi conduzido na Embrapa Trigo em Passo Fundo/RS, na safra 2014/15. Os tratamentos foram seis cultivares de soja avaliadas em três épocas de semeadura. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três repetições. As avaliações de Índice de Área Foliar (IAF) e rendimento de grãos foram submetidas à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($p \leq 0,05$). A primeira época (E1) foi semeada antecipadamente (emergência-VE em 23/10/2014), a segunda época (E2) no período central (VE em 26/11/2014) e a terceira (E3) no final da época indicada (VE em 23/12/2014). Utilizaram-se as cultivares A 4725 RG (GM 5.3, tipo indeterminado), BMX Ativa RR (GM 5.6, tipo determinado), NA 5909 RG (GM 6.1, tipo indeterminado), BRS Tordilha RR (GM 6.2, tipo determinado), BMX Potência RR (GM 6.7, tipo indeterminado) e BRS 246 RR (GM 7.2, tipo determinado). IAF em R2 e R5 variou com as cultivares em cada época de semeadura. Em R5, o IAF variou de 3,1 a 9,3 na E1, de 4,6 a 11,9 na E2 e de 3,6 a 7,7 na E3. O rendimento de grãos na E1 não diferiu entre cultivares. Na E2, BMX Ativa RR apresentou maior rendimento de grãos, porém não diferiu de BMX Potência RR, NA 5909 RG e BRS Tordilha. Para E3, a BRS 246 RR foi a cultivar de menor rendimento de grãos, diferindo estatisticamente das demais. A antecipação da época de semeadura da soja em relação à época tradicional (novembro) não acarretou incremento no rendimento de grãos, mas a semeadura em época tardia, reduziu o rendimento de grãos.

Palavras-chave: *Glycine max*, rendimento de grãos, índice de área foliar.

Apoio: Embrapa Trigo